

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
50\$00

DIRECTOR- INTERINO : JOÃO MIGUEIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 2 - Nº 38- 23- JULHO- 1992

## Crónica da minha Rua – VI

Há luta na minha rua. Há luto na minha rua. Há tristeza na minha rua. Há tristeza. Os «putos» da minha rua estão tristes. Por tudo. Ou quase. As ruas dos «putos» estão tristes. Por tudo. O que lhes fazem. Por serem fechadas. Tapadas. Por passeios. Por vasos. Por cabeças. Por pedras. Por força. Do poder. Do quero. Do posso. Do mando. Os bustos para o meio. Da minha rua. Da rua Direita. Ainda mais torta. Da rua do meio. Do meio da rua. Da minha rua. Que começa. Onde? Que não tem saída. Ou entrada. Que tem pedras. E cimento. E bronze. No meio da minha rua. Cortaram-lhe as árvores. Puseram cimento. No ano da defesa. Do ambiente. Da minha rua. Dos direitos dos «putos». Da dignidade dos «putos». Taparam a rua. Os «putos» estão tristes. Estão em luta. Na minha rua. Todos os «putos». Querem evolução. Querem qualidade de vida. Querem mudanças. Para a frente. P'ra pior já basta assim.

Os «putos» estão mal. Com o poder. Que manda. Tapar as ruas da minha rua. Estão em luta. Calada. Mas luta. Para retirar pedras. Para limpar a minha rua. Para passar. A banda. A procissão. Os bombeiros. Se necessário. Os «putos» esperam que não. O carro do lixo. Os carros do lixo. Para a praia. Urgentes. Todos. Novos. Velhos. Há tanto lixo. Que nos lixam. Na praia. Nos acessos à praia. Há praia. Suja. Este ano. Mais que nunca. Com mais. Uma associação para a defender. Só o lixo. Os postes deitados. A areia em todo o lado. Os buracos na rua. Há meses. Abertos. Sem fim. Sem sinais. No redondo da praia. Nos passeios. No meio do lixo. Com barracas de gelados. De telefones. Com um jardim. Exótico. Erótico. Na praia. Com jardim. Do lixo. Em Lisboa. Jardim do tabaco. Na minha rua. Jardim do lixo. Cada tem o que merece. Ou mais. Os «putos» da minha rua não merecem tanto. Lixo. Falta de res-

peito. Falta de qualidade. De vida. Da água. Do ar. Do futuro. Da mudança. Das estátuas. Dos bustos. Dos letreiros. Das pessoas. De rumo. Para o fim. Da minha rua. Dos «putos». Do rio. Sem peixe. Sem areia. Sem algas. Sem solhas. Com cores. Do arco-íris. Ou mais. Da moda. Actual. Futura. Pobre rio. Também triste. Falta-lhe o azul. Da água. O verde. Das algas. O cinza dos peixes. O prata dos peixes. Tem todas. Das tinturarias. E os filhos dos «putos» da minha rua. Que farão. Entristecem. Choram. Revoltam-se. Calam. Sofrem. Com o rio. Com a praia. Com as ruas. **COM O LIXO.** Os «putos» pensam que ainda há tempo. Esperam. Desejam. Que as obras acabem. Que a minha rua seja limpa. Que a praia não tenha tanto lixo. Que os culpados se lixem. Depressa. Mais que as obras. Mais que o trânsito. Mais que o tempo necessário nas repartições. Mais que a mudança.

## Belmiro Penetra, atleta do C. Náutico de Fão e Olímpico português para Barcelona -92

– Um jovem com 19 anos preocupado com o futuro



(Ler reportagem na página desportiva)

## Homenagem Póstuma a ERNESTINO MIRANDA

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende homenageou, a título póstumo, Ernestino Miranda. A cerimónia teve lugar no passado dia 5 de Julho, com a presença de numerosos convidados, entre os quais a viúva do homenageado, que recebeu o diploma que o distinguiu como Irmão Benemérito, a título póstumo. Da homenagem constou também a atribuição do seu nome ao Centro de Apoio Social, que a Misericórdia está a edificar junto ao hospital e que comportará um Centro de Dia, um Lar da Terceira Idade e um espaço para ocupação de tempos livres.



Momento da homenagem a Ernestino Miranda

FESTAS DA VILA E DE N. SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE

DE 6 A 19 DE AGOSTO

Programa na pág. 7



# Do Forum Esposendense

## As nossas sextas-feiras

Todas as últimas sextas-feiras têm sido de convívio e debate na nossa sede.

À noite, para o café, temo-nos encontrado com o objectivo de nos conhecermos melhor e conversar sobre os mais variados temas, com especial relevo, como é óbvio, para aqueles que estão relacionados com as mais variadas facetas de Esposende e do seu concelho.

Esperamos a visita de mais sócios e também de esposendenses, que não sendo sócios do FORUM, queiram eventualmente participar nas nossas conversas.

Destas conversas sairá certamente reforçado o espírito do FORUM e aumentar-se-á a imaginação para criar futuras realizações.

## Novos sócios do Forum

É com agrado que temos vindo

### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.200\$00  
Número avulso 50\$00  
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em  
**Residencial Acrópole**  
A/C João Pêrola  
4740 Esposende  
Tel:961941

### «Farol de Esposende» Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa  
Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva  
Altamiro A. Marques  
António Monteiro dos Santos  
Dr. António Nogueira  
Armindo da Rocha Duarte  
Dr. Celeste Portela  
João Migueis F. da Silva  
Dr. João Gonçalves da Costa  
Jorge Braga  
José de Sousa Felgueiras  
José Eduardo S. Felgueiras  
Dr. Mário Leitão  
Mário Morgado  
Manuel António Monteiro  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Dr. Tito Evangelista e Sá  
Dr. Virgínio Sá

### Correspondentes

Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Conceição Carvalho  
Bellinho: Arq. to António Veiga  
Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais  
Forjães: T. te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Gemeses: Dr. Manuel Alves Coutinho  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhas: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Propriedade: Forum Esposendense,  
Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Impressão: Empresacoop - Rua Bernardo Sequeira- 591  
Telefone 79850 - 4700 Braga  
Nº de Registo: 114969 / 90  
Tiragem por quinzena 2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração- 964836

a assistir à entrada de novos associados. Nas últimas reuniões de Direcção foi aprovada a admissão de Mário Morgado, Celestino Dias, Mário Migueis, Eng. Ruben Agonia.

## O mês de Agosto do Forum

Durante o mês de Agosto pre- vemos levar a efeito algumas acti- vidades de que destacamos:

**7 Agosto** — Na nossa sede - 21 horas - Palestra — Aproveitamento Urbanístico da Margem Direita do Cávado - pela Arq. Paula Moga- douro.

**16 Agosto** — Prova de atletismo na Praia - 9 horas - De Suave - Mar à Foz do Neiva

**19 Agosto** — Concurso de Pesca- 8 horas - No molhe a norte do Salva - vidas.

**19 Agosto** — Palestra - Explora- ção de Sal a Norte do Douro na Idade Média. Às 17 H 30 - No Auditório da Biblioteca Municipal. Palestra proferida pelo Dr. António Losa.

**19 Agosto** — Jantar de come- moração do nosso terceiro anivers- ário.

**22 Agosto** — Passeio pedestre - 9 horas - local a designar.

**28 Agosto** - Na sede - 21 horas - Palestra - As marcas dos pescado- res - Pelo Zé Felgueiras

A prova de atletismo, o Con- curso de pesca, o passeio pedestre e a palestra do Dr. António Losa es- tão evidentemente abertos a toda a Comunidade.

### Tabela das Mares para Esposende

Julho						
	h	m	m	h	m	m
<b>23</b>	1 52	1.2		<b>28</b>	1 18	3.0
QUI	8 15	2.8		TER	7 18	0.7
	14 24	1.3			13 39	3.3
	20 41	2.6			19 55	0.5
<b>24</b>	2 55	1.2		<b>29</b>	2 9	3.2
SEX	9 24	2.6		QUA	8 7	0.5
	15 40	1.3			14 27	3.6
	21 57	2.5			20 43	0.3
<b>25</b>	4 9	1.2		<b>30</b>	2 56	3.4
SAB	10 40	2.6		QUI	8 54	0.4
	17 0	1.2			15 14	3.8
	23 15	2.6			21 29	0.2
<b>26</b>	5 22	1.1		<b>31</b>	3 42	3.5
DOM	11 48	2.8		SEX	9 39	0.3
	18 9	1.0			15 59	3.8
					22 14	0.2
<b>27</b>	0 22	2.8				
SEG	6 24	0.9				
	12 47	3.1				
	19 5	0.7				
Agosto						
	h	m	m	h	m	m
<b>1</b>	4 28	3.5		<b>4</b>	0 35	0.7
SAB	10 24	0.4		TER	6 49	3.1
	16 45	3.8			12 50	0.8
	23 0	0.3			19 13	3.1
<b>2</b>	5 13	3.4		<b>5</b>	1 28	0.9
DOM	11 10	0.4		QUA	7 45	2.9
	17 32	3.7			13 50	1.1
	23 46	0.4			20 14	2.8
<b>3</b>	6 0	3.3		<b>6</b>	2 30	1.1
SEG	11 58	0.6		QUI	8 51	2.7
	18 20	3.4			15 6	1.2
					21 29	2.6

# Na nossa perspectiva...

Esposende está a mudar.

Após obras arreliadoras mas neces- sárias a um novo visual que há muito se desejava eis que estão nascendo os con- tornos da futura cidade cujos votos é de que não se transforme em mais um «cai- xote de cimento armado» que proliferam por esse país fora.

Que se preserve o elemento natural que dotou Esposende da sua essência- o rio e mar - e que marinas e outros empre- endimentos não venham estabelecer feudos de uma classe neo burguesa que no usufruto de tais elementos venha ain- da poluir em todos os sentidos o pouco que de puro ainda nos resta quando, já anteriores desassoriações crucificaram algumas das espécies piscícolas exis- tentes (solha, irões, barbos...) e que hoje só encontrados no museu.

De resto pelo que vamos consta- tando de algumas das obras já ou quase a concluírem-se não nos deixamos de congratular embora como é óbvio ha- jam «mais sentenças que cabeças» para os planos de pormenor que se a hu- mildade prevalecesse também quem de responsabilidade poderia muito bem estar atento a sugestões bem a propósito que dessa forma ajudaria ao todo preten- dido.

Se é discutível a estátua A ou B ser trasladada para Y ou Z ou se até se «lhe torça o pescoço» de tanto já ter sido rodada pela chuva e pelo sol ( muitos até se questionam o que terão alguns dos homenageados, vindos já da «anti- ga senhora», feito pela terra onde foram prantados e se proventura não há mais alternativas noutras figuras públicas que, essas sim, deveriam ser eternizadas pelo bronze), como dizíamos, é questio- nável também o aspecto estético da- quella famigerada «ONDA GIGANTE» que, pelos vistos, só será enterrada quando desaguar a caminho do cemi- tério... acaso não foram feitas outras al- ternativas mais apropriadas?

É-nos grato, pelo contrário, salien- tar o toque de classe quando no basalto do Largo Rodrigues Sampaio e refutada a ideia do Palanque inicial para o efeito se desenhou aquela vistosa e apropriada (Rosa dos Ventos) que terá em comple- mento no lado oposto a estátua do Pesca- dor ( a confirmarem-se alguns dos com- mentários já ouvidos).

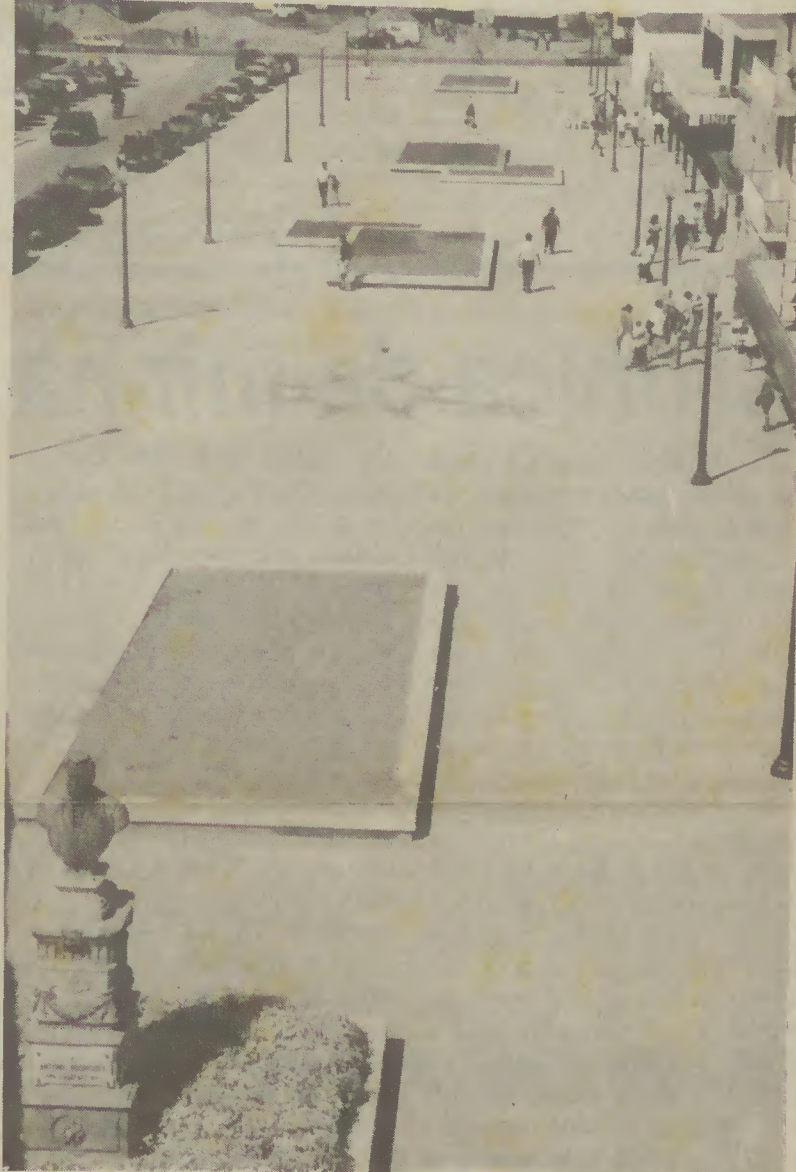
Sobre os candeeiros em questão estamos a ver que alguns pelo seu en- quadramento com os sítios para a ar- borização ficarão eclipsados no seu efeito.

Continuamos ainda a ser uma terra de «Brandos e Sujos costumes» quase como «pulga em camisa lavada»: ainda em fase de ultimação a Rua 1º de De- zembro já tresanda a óleo e sujidades mais no empedrado esbranquiçado para já não falar no comércio fora de portas.

desprevenido fará «levantar voo» o mais desatento.

Entretanto continuaremos sem par- ques infantis ( que não os privados), sem espelhos de água, sem... sem... ou me- lhor; COM... COM... e COM...

Parafraçando o articulista: os putos



O novo figurino do Largo Rodrigues Sampaio

O adro da matriz já serve de esta- cionamento a velocípedes e outros mais com a complacência das autoridades mais preocupadas em passarem a «dolorosa», à falta de estacionamento. Aliás o abuso sistemático de estacionamen- tos paralelos tipo carga e descarga e ou- tros mais, em idênticas situações, e sem uma sinalização provisória que fosse para o efeito, pois este baldismo já tem arreliado muito automobilista que terá pensado melhor lhe fora investir num helicóptero!...

Outros tantos se interrogam se não haverá bancos lá para o efeito ou se os contíguos e delimitativos dos canteiros servirão mas ao que qualquer repuxo

da minha rua tendo tudo, continuam a não ter coisa alguma.

Porque não somos pessimistas ire- mos aguardar pelos próximos episódios para ver e se for o caso dar o justo tributo a quem o merece pois como de resto se compreende não foi intenção desta crónica criticar pelo criticar mas de alguma forma poder contribuir para que a nova imagem não nasça já com as rugas que os vindouros terão que ope- rar. Ao fim e ao cabo Esposende só se congratulará se cada um de nós fizer um esforço agora para que os nossos filhos amanhã não nos possam alcunhar de algo que será o reflexo do que hoje estamos a construir.

Lino Rei.

## Teatro Club: Obras para Museu Municipal

O edifício do Teatro -Club, adquirido pela Câmara Municipal, já entrou em obras que o adaptará a Museu Muni- cipal.

Trata-se de mais uma obra de vulto que se iniciou e que vai custar mais de 150 mil contos.

Também o edifício do Cinezende já iniciou as obras que o transformará em Auditório Municipal.



# MUSEU DO MAR DE ESPOSENDE

Li neste jornal, e foi como se tivesse ouvido as palavras nele transcritas: — Há negociações entre a Câmara e as Entidades que tutelem o Farol da Barra, para a sua transferência e adaptação a um futuro Museu do Mar!

Um Museu do Mar. E logo na Barra! O local, por excelência onde poderão ser recordados os esposendenses que em desafio constante se atreviam a sulcar as

são das «Rotas», e a que outros se poderão juntar.

Não será difícil prever uma pequena Biblioteca específica de obras de marinharia e recheada de Diários Náuticos, variada e valiosíssima documentação sobre os nossos marinheiros (foi-me assegurado por um esposendense que tem estado ausente da sua terra e possuidor de um vasto e riquíssimo arquivo, que só a um

que estava ali espólio para se fazer um interessante Museu como haveria poucos no País... E ali, não estava uma quinta parte do que existe neste concelho!

Abraçamos a ideia e dar-lhe-emos todo o apoio.

Como nos sentiremos nós ao passar a Porta de Armas do Forte por onde entravam e saíam as ordenanças do nosso capitão mor e comandante da linha dos Fa-



«Que sentiremos nós ao passar a porta de armas...»

guas revoltas do oceano. Nessa Barra onde tantos perderam a vida, nas traiçoeiras ondas da sua entrada.

Aí ficarão para sempre recordados. Aí, nesse Forte que foi feito para defender a vila e as suas gentes dos ataques dos corsários. Aí, de facto poderemos recordar a nossa gente, e é aí que se poderá escrever a mais justa homenagem a Esposende! Mostrar aos vindouros o que fomos, é uma exigência.

Vai ser uma realidade? Com certeza que vai. Sei por conhecimento pessoal, que muitas famílias possuidoras de notável «espólio», estão altamente sensibilizadas para o ceder a um Museu deste tipo. E não é ficção visionar um grupo de entusiastas do modelismo naval a trabalhar (ele já está...) para esse «projecto». Não é ficção existir um Núcleo de Apoio, saído da Comis-

Museu deste género o entregará...).

Não será impossível organizar uma espécie de Comissão Cultural do Museu, onde meia dúzia de interessados poderão escrever, de uma vez por todas, a História Marítima desta região.

É perfeitamente possível fazer funcionar uma pequena oficina onde os jovens poderão ocupar parte dos seus tempos livres, no interessantíssimo trabalho de construção, reparação e conservação de modelos navais, sob a orientação dos «mestres» já existentes...

Não é difícil imaginar um profícuo intercâmbio entre instituições do mesmo género nacionais e estrangeiras, e ter o apoio «incondicional» do nosso Museu de Marinha de Lisboa.

Alguém com autoridade indiscutível, ao visitar a Exposição das «Rotas do Mundo» afirmou

chos, José César de Faria Vivas, e à nossa direita, encalhamos a vista numa «catraia de Esposende», o nosso Barco mais típico, um monumento moderno e estilizado?

Li, e concluí, que o ano de 1992 ficará, sem dúvida, como o ano da «Descoberta de Esposende». O ano das grandes realizações, a que a Cultura não ficou alheia. Também aqui se dobrou o cabo «Bojador» e se passou para lá do «conhecido» através das «Rotas do Mundo». Gostem ou não foi o primeiro padrão cultural a ser colocado nesta nova «era».

Que o visionário Fernando Pessoa me perdoe o trocadilho: O nosso Quinto Império está à porta: e seremos com certeza uma terra moderna, sem renegar o passado que tanto nos marcou. Deus lembrou-se de nós, o Homem quer e a obra vai nascer!...

J. F.

Nas rotas do paladar

## SUAVE MAR — ESPOSENDE—

O local é super agradável, não sendo de desprezar a hipótese de um aperitivo na varanda, frente ao rio.

Depende apenas da nortada.

O serviço é bastante cuidado e o ambiente muito acolhedor.

Quanto à confecção, posso dizer que o «Bacalhau à Lagareiro» estava excelente.

O Vinho foi servido em boa temperatura e as sobremesas correspondiam à generalidade do restaurante. De notar que a carta dos vinhos me pareceu muito razoável no tocante aos verdes não podendo o mesmo ser dito quanto a maduros.

O «frapé», quando não é acompanhado de um guardanapo, torna incómodo o uso de uma garrafa toda molhada e a pingar sobre a mesa; o «halibut» a ser pescado na mesma faina do bacalhau, segundo o empregado, não pode forçosamente ser fresco como o mesmo afirmava.

O preço do prato ronda os 1.700\$00 que para o cômputo geral não pode ser considerado nada caro.

De 1 a 10 daria: ambiente — 8; serviço — 7; confecção — 8; lista de vinhos — 4.

—B. Gomes de Sá—

Jornal «O Farol de Esposende» nº 38 de 23 julho 92

### Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

2ª Publicação

#### ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial de ESPOSENDE:

Faz saber que no dia 15 de Outubro de 1992 pelas 14,30 horas, no Tribunal desta Comarca, na Carta Precatória nº 78/92 da 1ª Secção, extraída dos autos de Execução Sumária nº 27/90 da 1ª Secção do 1º Juízo do Tribunal Judicial de Barcelos, em que é Exequente Abel Alves Figueiredo & Filho Lda e Executada MAMIROL — Malhas Miranda Rosa Lda, com sede em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, de um veículo ligeiro de mercadorias com a matrícula QN — 64—26, do ano 1988, em bom estado de conservação, pelo valor de dois milhões e duzentos mil escudos. Do bem é fiel depositário o Srº Carlos Filipe Miranda Rosa residente em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende.

Esposende, 24 de Junho de 1992

O Juiz de Direito, — as) António José Moreira Ramos  
A Escriutária, — as) Fernanda Sá Lima

### Lavandaria

# GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06

4740 Esposende



# ANTAS

Nereides Martins

## Jovens em caminhada vão ajudar os mais pobres

Com um roteiro recheado de actividades, pouco dinheiro e muita disposição para o trabalho os "JOVENS EM CAMINHADA DE ANTAS", composto de 30 elementos, com idade de até 30 anos, parte para S. Tomé e Príncipe, no dia 11 de Agosto, com o regresso previsto para o dia 25, do mesmo mês.

O grupo de Antas vai contactar com pessoas mais necessitadas e se possível, distribuir donativos, caso os consi-gam.

### OBJECTIVOS:

Promover o desenvolvimento cultural, psico-social, político, ético e religioso dos seus membros; promoção do diálogo e cooperação com associações e grupos similares, bem como com outras entidades a nível local; sensibilização dos jovens de outras localidades para que se reorganizem em grupo para o desenvolvimento e formação de cada indivíduo mediante a experiência de grupo; desenvolvimento e fomento de actividades recreativas.

### PRINCIPAIS ACTIVIDADES PROMOVIDAS E DESENVOLVIDAS:

- Implantação a nível local:  
Está implantada a nível local, dispondo de apoio e das estruturas do Movimento Juvenil Jovens em Caminhada, movimento em que está integrada, de nível regional.

### A QUEM SE DESTINA:

Este campo de trabalho situa-se em S. Tomé e destina-se a esta comunidade, abrangendo a etária jovem, consistindo na restauração de um edifício onde funcionará a futura Escola de Artes e Ofícios de S. Tomé e Príncipe.

### TIPO DE TRABALHO:

O campo de trabalho terá a duração de 15 dias, sendo o horário de trabalho das 7:00 às 12:00.

O tipo de trabalho a efectuar será na área da construção civil, consistindo em actividades de pedreiro, electricista, pintura, serrelharia, carpintaria, etc.

O projecto arquitectónico de reconstrução da Escola de Artes e Ofícios de S. Tomé e Príncipe está a ser ultimado. O grupo de Jovens em Caminhada, constituído por 20 elementos, integrar-se-á numa equipa, organizada pela comunidade de S. Tomé, à qual caberá a orientação técnica.

O Bispo de S. Tomé e Príncipe cederá instalações da Diocese para alojamento do grupo de Jovens em Caminhada.

A alimentação está a nosso cargo, necessitando de transportarmos géneros alimentares, sendo as respectivas refeições confeccionadas por elementos do grupo.



Grupo Jovem

### MAPA DE ACTIVIDADES CULTURAIS:

A parte da tarde está disponível para actividades culturais sociais e recreativas.

- Actividades culturais: Visita à roça Vista Alegre; Visita à Ilha de Príncipe; Visita às instalações da Televisão experimental de S. Tomé e Príncipe; Recolha de tradições e costumes de S. Tomé e Príncipe; Apresentação de peças teatrais, danças folclóricas, canções, poesia, e outras manifestações culturais portuguesas, em convívios a realizar à tarde e/ou à noite, ao serão, com jovens santomenses, no Centro Cultural Português.

- Actividades sociais: Visita ao Hospital Central de S. Tomé; Encontros com jovens locais, com debates sobre questões sociais específicas da sociedade santomense e da sociedade portuguesa.

- Actividades recreativas: Alpinismo; Tempo de praia (praia das sete Ondas, praia das Conchas, praia da Pomba, etc); Passeio pela ilha de S. Tomé (Lagoa Amélia e Lagoa Azul) incluindo a volta à ilha de barco; Prática de jogos desportivos com jovens santomenses.

### ORÇAMENTO DA VIAGEM:

Viagem na TAP (Porto-S. Tomé e Príncipe) .....	3 200 000\$00
Transporte de carga (géneros alimentares, roupa).....	100 000\$00
Vistos e Passaportes.....	216 000\$00
Deslocações em S. Tomé e Príncipe.....	50 000\$00
Alimentação (500\$00 por dia / por pessoa) .....	150 000\$00
<b>Total .....</b>	<b>3 716 000\$00</b>

Comparticipação financeira disponibilizada pelo grupo de Jovens em Caminhada: 25% a 30% do orçamento da viagem apresentado.

O apoio financeiro pode ser efectuado directamente na conta Nº 401 210 4975 BNU aberta para o efeito.

O Grupo "JOVENS EM CAMINHADA DE ANTAS" foi fundado a 16 de Outubro de 1988, e sua sede encontra-se em construção, mais precisamente ao lado do adro (lado sul), entre a estrada da Sr.ª da Cabeça e o muro.

A foto ilustra as fundações da obra, que no momento está bastante adiantada.



Lançamento da sede - Grupo Jovem

# MARINHAS

Rosa Maria Coutinho

## O direito à diferença

"Nem todos os feixes de luz têm os raios de sol do meio-dia...

Mas, nem por isso mesmo, os menos intensos e menos brilhantes deixam de aquecer e fecundar".

J. Perelra Pinto

## APPACDM - Acolhimento a jovens deficientes mentais

O Centro Educacional e Reabilitacional de Marinhas, Esposende, acolhe desde o dia 8 do corrente, 15 jovens deficientes mentais severo-profundos.

# FÃO

Jim Herjén

## Nótulas Fanenses

### Bombeiros Voluntários de Fão

Até que enfim! Vão os Bombeiros Voluntários de Fão dar mais um grande passo na sua vida associativa.

É que, depois de alguns anos de expectativa, vão arrancar, ainda no corrente, com a obra de "Remodelação e Ampliação do seu Quartel", embora sujeitando-se a um Orçamento de há três anos atrás, no valor de 80.000 contos. Comparticipando o Estado apenas com 60% daquele valor, escalonados, ainda, por três anos - 1992, 1993 e 1994 -, caberá à Direcção e à Corporação arcar com o pesado encargo de 32.000 contos, além de quaisquer trabalhos a mais, que sempre aparecem, e das revisões de preços.

Será certo que a Câmara Municipal não deixará, conforme prometido, de conceder o seu subsídio, dentro das possibilidades orçamentais, mas, mesmo assim, será bem pesado o encargo que os nossos Bombeiros terão que suportar. Para lhe fazer face já tem a Direcção da nossa Benemérita Associação gizado um plano de actividades, a levar a efeito no decorrer do ano, como convívios, espectáculos, tómbolas, peditórios, etc., esperando-se que todas elas tenham a melhor aceitação por parte das populações e de quantos a quem se possa dirigir.

Estamos certos que ninguém deixará por mãos alheias a benevolência e generosidade que sempre têm demonstrado, o que, aliás, não deixará de ser um acto de justiça para com os nossos Bombeiros, pois todos nós bem sabemos da boa-vontade e da simpatia com que eles acolhem e tratam quantos, por infelicidade, têm que recorrer aos seus serviços.

Não deixemos, por isso, mal os nossos queridos Bombeiros! Correspondamos generosamente, ao seu apelo!

### E já agora...

E já agora, segundo soubemos, vai a obra ser adjudicada à Firma "CONSTRUÇÕES REGADO, LDA", sediada em Esposende, face à substancial diferença de preço para com o 2º classificado, bem como à promessa feita, após diligências efectuadas, de prescindir de revisões de preços e dar a obra concluída no prazo pretendido.

# APÚLIA

Conceição Carvalho

Acontece frequentemente não julgarmos os nossos actos como maus e pensar-mos que certos males e imoralidades estão bem longe das nossas casas e das nossas terras.

Pois bem, é o que acontece em Apúlia, mais propriamente no verão, e, como os fins justificam os meios, lá estão elas, muitas com apenas 10 anos, a trabalharem 12 horas por dia, lavando pratos e servindo pessoas. E o ordenado? 10 contos? 15 contos?

O que é isto? Exploração de menores? Trabalho infantil?

Não, diriam muitos. Os pais querem, nós precisamos delas pois fazem o trabalho que faria um adulto, e o ordenado, embora bastante inferior, sempre é uma ajuda para os pais. Concerteza que já ouviram estas palavras muitas vezes, alguns até as terão dito. As crianças têm direitos, um deles o direito a uma vida saudável.

Qual é a vida destas crianças durante as suas férias?

O que deveria ser espaço de descanso, lazer e brincadeira transforma-se numa vida dura de trabalho e esforço para a qual os seus pequenos corpos não estão preparados. Algumas vezes levamos as nossas atitudes de um extremo ao outro, e, ao pensarmos que estas crianças devem fazer alguma coisa nas férias, vemo-nos a colocá-las em restaurantes, cafés, etc, superlotados, com montes de gente, montes de pessoas...

Na idade da descoberta, da aventura da puberdade, as crianças querem conviver, produzir, e receber elogios pelas suas proezas. Vamos colocar estes seres cheios de brilho nos olhos mesmo a dizer: Deixem-me procurar, saber, encontrar.

Dentro de quatro paredes a trabalhar de sol a sol, sem nenhum dia de folga?

Porque não colocar estas crianças em campos de férias, ou então, ajudar em casa mais um pouco visto terem os dias livres?

Digamos não ao trabalho infantil. Digamos não à exploração de menores.

Com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, estes jovens vêm do Centre de Actividades Ocupacionais de Gualtar-Braga.

(Desenvolvimento no próximo número)

## Placa

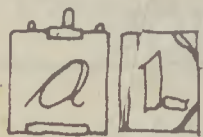
É agora mais fácil visitar a freguesia de Marinhas.

Foi colocada junto ao café Belmar uma placa informativa de locais que esta freguesia possui a nível social. Dos vários dizeres consta a indicação do Centro Paroquial, APPACDM, Cruz Vermelha Portuguesa, Campo de Futebol...

## Estrada do Calvário

É com satisfação que os habitantes do lugar de Pinhote vêem concluída a pavimentação do caminho que desce o Calvário até S. Bento.





# Artes e Letras

## O Jogo da vermelhinha

Por: Simião Jogue

Morro acima, morro abaixo. Morro de pó e de gente. Suor acima, suor abaixo. Suor de Agosto quente. Gente que sobe e que desce, de se mistura, que se cruza, que se choa, que se olha e que se afasta, gente de cá e de lá, de cá para lá e de lá para cá. Morro acima e morro abaixo, morro de esperança e de fé, de promessas e de pecas, de bons petiscos e mau vinho. Morro de pó, morro de suor, morro de baracas, de barracas de bolos, de bolos doces e salgados, de bolos de pó com tremoços, de tremoços com vinho, de vinho com gasosa, de gasosa com copo, de copo com suor, de suor com copo. Morro acima, morro abaixo.

Morro de pó sem sombra, morro de sombra de pó, de pó e de gente, de novos e de velhos, de novos velhos e de velhos velhos, de mendigos e vendilhões, de manetas com mãos e de manetas sem mãos, de coxos coxos e de coxos que correm.

Morro acima, morro abaixo.

Morro de romaria, romaria com capela, capela morro acima, romaria acima, romaria abaixo, gente que pode, gente que dá, gente que oferece e não dá, gente que não oferece e dá. Morro acima, morro abaixo, o morro da romaria, a romaria do morro, do morro de capela acima, de capela de Santa, de Santa Eufémia da Carriça.

Morro acima, morro abaixo.

A meio do morro?!

A meio do morro, o sol. O sol de Agosto, de Agosto da gente e do pó, e do sol. E do guarda-sol que não guarda nem resguarda. Do guarda-sol a meio do morro, a meio do caminho de romaria acima, a meio do caminho de romaria abaixo. Guarda-sol bem preto e bem grande. Guarda-sol que o sol não guarda, nem do

sol resguarda. Guarda de pó sem preto, sem preto de guarda-sol. Preto de duas cartas pretas, duas pretas e uma vermelha. Guarda-sol que o sol não guarda, guarda-sol que o domingo não guarda. Guarda-sol que é banca em dia de romaria. Vermelho de tentação, vermelho que fascina, vermelho de ganância, vermelho de esperança, vermelho que ganha e leva a perder. Vermelho que é movimento, que se cruza e se descruza com o preto, para cá e para lá, ora acima, ora abaixo, de um e de outro lado do preto das duas cartas pretas.

- Que é do vermelho? Onde está o vermelho? Quem aposta?

- Esta aqui o vermelho!

E o vermelho mostra-se. E o entusiasmo aquece mais o sol e o sol aquece mais o entusiasmo.

- Acertou! Mas não apostou...!

Esta para aqui, esta para ali, esta para acolá.

- Quem sabe da vermelha? Quem aposta? Há dinheiro para pagar. Vêem? Dinheiro não falta!

- Duzentos nestal! - Diz o amigo do diabo.

- Ganhou duzentos!

Tão fácil! Vês, Tomé? Ganhou, Tomé! É fácil, Tomé! Dinheiro, Tomé! Tens dinheiro, Tomé. Aposta, Tomé! Dinheiro. Dinheiro. Cobiça, diabo, diabo vermelho, vermelho no preto. Vermelho, Tomé! Aposta, Tomé!

- Cem nestal

Perdeste, Tomé. Foi engano, Tomé. Não era essa! Burro! O Tomé d'Anica, burro... O Tomé d'Anica, que nunca fôra enganado no Rio, burro... O Tomé d'Anica que conhece o mundo... O Tomé d'Anica, burro.

- Esta é preta, esta é vermelha, esta é preta. Esta para aqui, esta para ali, esta para acolá.

- Duzentos nestal

É preta, Tomé. Tomé burro, Tomé do Rio burro. Tomé d'Anica burro. Tomé vem burro do Rio. Não, Tomé d'Anica não é burro.

- Para aqui, para ali, para acolá.

- Quinhentos nestal

Burro. Burro. Burro. Pobre Tomé, começa a convencer-se.

- Aqui, ali, acolá.

- Este anel nestal! Quanto vale este anel?

- Vale mil!

Tomé fica vermelho. Vermelho como o diabo. Mais vermelho que o diabo. Mais diabo que o amigo do diabo. Vermelho de orgulho. O Tomé enganou o diabo. O anel só lhe custara quatro notas. Vitória, Tomé!

A gente vai e vem, sobe e desce, cruza-se, choca-se, o sol aquece, o pó suja, o suor encharca, o sujo é mais sujo, a gente é mais, o calor é mais. E Tomé não vê. E Tomé é feliz. Tomé enganou o diabo. Pobre Tomé. Feliz por pouco tempo.

- Esta é preta, esta é preta, a vermelha é esta! Perdeu!

Pobre Tomé, vais desistir. Nem Santa Eufémia te vale. É arte do diabo. Sabias que era aquela e não era. Foste enganado. Vais desistir, Tomé. Desiste Tomé. Foge, Tomé.

- Aqui, ali, acolá. Preta, vermelha, preta. Aqui, ali, acolá. Preta, preta, vermelha. Aqui, ali, acolá.

O diabo distrai-se. Aproveita, Tomé!

- Parta-lhe o canto! Parta o canto da vermelha! - É sussurro do amigo do diabo.

E coragem, Tomé?! Parta-lhe o canto. O canto. Coragem. E coragem?! O canto... O canto... O canto... O amigo do diabo parte o canto por ele. Agora é garantido. É dinheiro em caixa. Tomé é feliz de novo. Tomé sua, Tomé treme, Tomé vibra, Tomé é movimento, excitação, ansiedade, emoção, expectativa, vitória. Tomé há-de enganar o diabo, há-de gritar que enganou o diabo. Todo o mundo há-de saber que Tomé nunca foi enganado. O mundo todo. O mundo todo que ele conhece... Porque treme Tomé? Tomé sabe que vai ganhar...

- Uma para aqui, outra para ali, outra para acolá.

- Quanto vale o relógio, a pulseira e o anel?

- Mostre. Ponha na carta.

- Vale mil, nem mais!

- Mil?! Só dois contos vale o relógio!

- Mil, não dou mais que mil!

- Mil e o anel que me tem.

- Vale mil e o anel.

Vitória, Tomé! Vais ganhar, Tomé. Cem, duzentos, quinhentos, o anel... Tomé ficará a ganhar duzentos. Tomé feliz. Tomé d'Anica ficará a ganhar duzentos, enganando o diabo. Segundos que valem anos. Gente que sobe e que desce, morro acima, morro abaixo; morro acima, a capelinha, morro abaixo, o mundo. Segundos que valem anos. O mundo é do Tomé.

A meio do morro, o diabo. E o garoto parou, olhando Tomé. E o garoto parou, olhando o diabo. Olhando o Tomé, olhando o diabo, olhando o Tomé olhando o relógio, olhando o diabo olhando o Tomé.

É preta! Perdeu!

- Preta?! Preta?! Preeeta?! Preeeeta! Pre...e...e...e...ta!

- Vem aí a guarda! - Gritou o amigo do diabo.

Mete ao bolso, fecha guarda-sol, corre morro abaixo, foge morro abaixo. Tomé olha. Olha morro acima e não vê. Gente de cá e de lá, gente que sobe e que desce, romaria abaixo, romaria acima. Romaria acima a capelinha de Santa Eufémia da Carriça. Sol e suor, suor sem sombra, sombra de suor, sombra de Tomé, suor de Tomé, olhar de Tomé, olhar que não vê. Ninguém morro acima, ninguém morro abaixo. Romaria de olhar acima, romaria de olhar abaixo. Sombra de Tomé, pobre Tomé. O garoto olha Tomé olhando morro acima, morro abaixo. Tomé olha. Olha e vê o garoto. E o garoto vê Tomé. E o garoto olha Tomé e Tomé olha o garoto. E Tomé olha o garoto e o garoto foge. Foge morro acima. Tomé olha o garoto que foge. Tomé só! Tomé chora.

## Mestre Pinta-Ratos III

De Manuel de Boaventura  
Extrato do livro «Quatro Contos» - Edição do autor - 1982

Dias depois era domingo: no fim da missa, entre os homens da terra, que admiravam as pinturas, estava um maioral, o Formigo, que, sabendo soletrar, recebia o jornal e logo descobriu, na «alma» do Purgatório, o seu amado chefe. Correu à vila a contar a gracinha ao administrador, seu velho amigo.

- Diz o senhor doutor que não será? Vá ver...

O administrador mandou o Zé Duro chamar o pintor:

- Disseram-me que você teve a ousadia de pintar a cara do senhor Ministro, no altar das Almas de Vilachã. É verdade?

Pinta-Ratos fez-se lívido:

- Não senhor.

- Bom: amanhã mando pôr os cavalos ao carro e vou lá ver. Se for verdade, o que me disseram, meto-o na cadeia.

O mestre pintor correu da administração do concelho, por S. Lourenço acima, até Vilachã. Pelo caminho foi a botar futuros:

- Quem seria o ladrão do denunciante?

E lá se lhe afigurou que não podia ser outro, senão o Formigo, um bargantaço que, inda no dia dantes era monárquico como ele, mas mudara de ideias — talvez por não ter nenhuma...

- Deixa que te arranjo.

E foi-se à careta do republicano, e fez-lhe a barba, tirou-lhe os óculos, que bem se podiam ter queimado nas labaredas; e aquilo já não era nada o mata-Cristos.

Mas mestre Pinta-Ratos ia agora tirar outra desforra:

Quem vai pr'ó Purgatório é o godelho do Formigo.

E como este tinha avantajadas sufcas e era um tanto calvo, não lhe foi difícil caricaturá-lo. E lá o escarrapachou, a substituir o outro...

Quando no dia seguinte o administrador do concelho chegou e se pôs a observar a pintura, ficou desapontado e furioso com o denunciante, que era pau para toda a colher e mariola de alto

coturno.

Diga-se de passagem: por dentro o administrador ainda era monárquico e católico e tinha certo prazer sádico, em enxergar no meio das labaredas, o chefe ateu e maçã. Lá isso tinha!

Dum canto, a tremer de medo, Pinta-Ratos espiava-o. A autoridade sorria benevolente:

- Venha cá, ó Mestre!

O pintor aproximou-se.

- Vejo que fui enganado. Se fosse verdade a denúncia, metia-o na cadeia. Alguém terá de o substituir...

Retirou, cheio de importância.

Pinta-Ratos deu dois pulos de contente no meio da igreja e até lhe pareceu que o orago de S. João Baptista, habitualmente sério e circunspeto, se ria também, da partida bem pregada.

Chegado à vila, o administrador chamou ao seu gabinete, o funcionário Zé Duro, seu mestre em coisas administrativas, e narrou-lhe o sucedido.

- Sabes, que o gerifalte do Formigo, veio para cá com a denúncia, quando

afinal o retrato é o dele?...

Zé Duro que detestava o homem, disse para o administrador:

- Fosse eu autoridade e sabia o que havia de fazer...

- Que fazia?

- Metia-o 24 horas na cadeia.

- Tate! É o que se vai fazer: officia ao regedor para o trazer cá e prega com ele às grades.

Assim aconteceu. Formigo com dois meses de «republicano histórico», ficou a abarrotar de república e abandonou o «partido», voltando a ser «monárquico» até à morte. O caso foi constado e muitos curiosos da vila e de terras das redondezas, acorreram, para saborearem o prazer de contemplarem o caudilho republicano, a penar no Purgatório.

- Mas nada! Tinham-nos informado mal.

Um mais atrevido, que talvez fosse dos jornais, quis saber, interrogou:

- O amigo é que é o mestre pintor?

- Sim, senhor.

- Ouvi dizer que, nesta igreja, num

painel das Almas, estava o «Barbaças» a ser queimado, no Purgatório. Não vejo nada.

- Pois não vê, não!

Pinta Ratos esteve um bocado a estudar o homem: tinha cara de boa pessoa e, pelos modos, não era republicano. Devia ser seu correligionário. Demais, tinha-se ajoelhado e rezado. Era dos bons; podia-se dizer a verdade:

- Olhe meu senhor: ele esteve aí uns dias, no meio daquelas labaredas mais vivas, lá isso esteve; mas em boa verdade, o lugar dele não era aqui, no Purgatório, porque do Purgatório vai tudo pr'ó Céu...

- Então?

- Desceu...

E com o indicador apontou para a terra, um vago ponto, junto ao bico de suas esburacadas botas:

-... Foi degradado, lá pra baixo, pr'ó inferno por mandado do administrador... E, verdade, verdade: lá é que é o lugar dele...

FIM





# Câmara Municipal de Esposende

## Edital

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, casado, Industrial, residente na Rua da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art. 84º do Dec. - Lei nº 100/84, de 29 de Março, que a Assembleia Municipal de Esposende aprovou, em sua sessão ordinária de 29 de Junho último, a seguinte:

### ALTERAÇÃO À POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NAS VILAS DE ESPOSENDE, FÃO E APÚLIA

#### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS:

#### 4. C — NA VILA DE APÚLIA:

Artigo 15º - ...

#### 15.1 — LARGO DA SENHORA DA GUIA:

— Estacionamento proibido do lado Norte e do lado Sul do largo da Srª da Guia e entre a Rua da Praia e a Avenida da Praia.

— Parque autorizado para dois táxis ao fim da Avenida da Praia, junto ao Largo da Srª da Guia.

#### 15.2 — RUA DOS SARGACEIROS:

— Estacionamento proibido do lado esquerdo, no sentido Sul/

Norte.

#### 15.3 — RUA DO CÓNEGO:

— Sentido proibido no sentido Sul/Norte, desde a Avenida da Praia até ao Café Pimenta.

— Estacionamento proibido, nos dois sentidos, desde o Café Pimenta até ao Parque.

#### 15.4 — RUA DO CRUZEIRO:

— Sentido proibido no sentido Nascente/Poente.

— Trânsito proibido a pesados.

— Estacionamento proibido no lado esquerdo no sentido Poente/Nascente.

#### 15.5 — RUA DE S.MIGUEL:

— Trânsito nos dois sentidos (proibido a pesados).

— Estacionamento proibido no lado direito, no sentido Poente/Nascente.

#### 15.6 — AVENIDA DA COLÓNIA:

— Estacionamento proibido no lado direito e esquerdo, desde a Rua do Funil até ao Largo da Srª da Guia.

— Estacionamento proibido no sentido Norte/Sul, desde a Rua do Funil até à Rua da Marginal - lado direito.

— Estacionamento proibido no lado direito, no sentido Norte/Sul, desde a Rua do Cruzeiro até à Travessa da Rua da Colónia.

#### 15.7 — RUA DO FACHO:

— Sentido proibido no sentido Nascente/Poente.

— Estacionamento proibido, no lado esquerdo, no sentido Nascente/Poente.

— Estacionamento proibido a pesados, no lado esquerdo, no sentido Nascente/Poente.

#### 15.8 — AVENIDA DA PRAIA:

— Sentido proibido a todos os veículos no sentido Poente/Nascente, desde o Largo da Srª da Guia até ao cruzamento da Rua da Casa do Povo.

— Sentido proibido desde o Largo da Srª da Guia até à Rua Marginal, no sentido Nascente/Poente.

— Estacionamento proibido, do lado direito, no sentido Nascente/Poente

— Estacionamento proibido a pesados, no lado esquerdo, no sentido Nascente/Poente.

#### 15.9 — RUA DA PRAIA:

— Trânsito proibido nos meses de Julho e Agosto, desde o cruzamento com a Rua do Cónego até à praia.

— Sentido proibido, desde o Largo da Srª da Guia até à Rua do Cónego, no sentido descendente.

— Estacionamento proibido, no lado direito, no sentido Poente/Nascente.

#### 15.10 — AVENIDA MARGINAL:

— Trânsito proibido desde o Largo dos Sargaceiros até à Rua do Cónego.

#### 15.11 — LARGO DOS SARGACEIROS

— Sentido proibido desde o Largo dos Sargaceiros até à Rua do Cónego.

#### 15.12 — RUA Nº. SRª DA BOA VIAGEM:

— Estacionamento proibido, no lado direito, no sentido Norte/Sul.

#### 15.13 — RUA DO BAIRRO:

— Trânsito proibido a pesados.

— Estacionamento proibido dos dois lados, desde a Avenida da Praia até à Casa do Caseirinho.

— Estacionamento proibido, do lado esquerdo, desde a Casa do Caseirinho até à Rua do Facho.

#### 15.14 — RUA DA LAGOA:

— Estacionamento proibido dos dois lados, desde a Avenida da Praia até ao Café Girassol.

#### 15.15 — RUA DO FUNIL:

— Trânsito proibido no sentido descendente.

— Trânsito proibido a pesados no sentido ascendente.

— Estacionamento proibido dos dois lados, desde a Avenida da Praia até ao beco do Funil.

— Estacionamento proibido, do lado esquerdo, no sentido ascendente.

#### 15.16 — TRAVESSADA AVENIDA DA PRAIA - B:

— Estacionamento proibido, no lado esquerdo, no sentido ascendente.

#### 15.17 — TRAVESSA DA AVENIDA DA PRAIA — A:

— Estacionamento proibido, no lado direito, no sentido Norte/Sul.

15.18 — Parque de estacionamento para autocarros de transporte colectivo — Empresa Linhares - na Avenida da Colónia, do lado direito, no sentido Norte/Sul, desde a Ponte do Rio da Fonte até à Colónia do C.R.S.S..

15.19 — Parque de estacionamento para autocarros de Turismo no Parque existente em Cedobém.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu As. Ilegível Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

*Paços do Município de Esposende, 2 de Julho de 1992*

*O Presidente da Câmara (Alberto Queiroga Figueiredo)*

Jornal «Farol de Esposende nº 38» de 23/7/92

### Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

## =ANÚNCIO=

1ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial de ESPOSENDE:

Faz saber que no dia 22 de Outubro de 1992 pelas 14,30 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial de Alcanena e extraída dos autos de Execução Por Custas nº

26/A/89 da 2ª Secção em que é Exequente o Digno Agente do Ministério Público e Executado JOÃO CASIMIRO DE GOIS, residente no Lugar de Monte, Marinhas, Esposende, há-de ser posto em praça para se arrematar ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, uma máquina de fabricação de malhas (peugas), marca Brematex, em bom estado de

conservação. Do referido bem é fiel depositário o executado.

Esposende, 29 de Junho de 1992

*o Juiz de Direito.,  
as) António José Moreira  
Ramos*

*A escriturária  
as) Fernanda Sá Lima*

### Casa devoluta em Esposende Vende-se

Na Vila. Antiga, de pedra, conservada. R/ch e 1º andar. C/ peq. pátio e arrec. — Tel. 058 822748. Só se mostra aos fins de semana.

### Agradecimento

A Família de Américo Mota Cardoso e Adélia Gonçalves Cardoso

Agradecem às pessoas que assistiram à missa do 7º dia bem como acompanhamento do transe, aquando do falecimento do seu filho e irmão Eng. Hugo Gonçalves Cardoso casado com a Profª Dª. Catty R.S. Cardoso, da Universidade de Miami, Pai das meninas Catty Cardoso, Francis Cardoso e Isabelle Cardoso.



Jornal «Farol de Esposende nº 38» de 23/7/92

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO

1ª Publicação

O Doutor António José Moreira Ramos, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER pela 1ª Secção de Processos deste Tribunal nos autos de Acção Ordinária de Divórcio Litigioso nº 19/92, movido por Manuel Gonçalves Vieira casado, residente em Pinhote, Marinhas, Esposende, contra Maria Alice Macedo da Silva, casada, com última residência conhecida em Portugal foi na freguesia de Labruge Vila do Conde e 4 Rue Perignou, Paris 7, França é esta Ré citada para, no prazo de VINTE DIAS, contestar, querendo, a referida acção que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contada da segunda e última publicação deste anúncio, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Esposende, 19 de Junho de 1992

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos.

O Escriurário,

a) Vítor Manuel Lopes da Cunha

### I GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

## FORUM ESPOSENDENSE

16 de Agosto - 9 horas

Percurso totalmente realizado na praia

- \* Entre a Praia de Suave-Mar e a Foz do Rio Neiva e retorno
- \* Inscrições limitadas - Prémios de presença

Patrocínio: **MARTINS & CRUZ, Lda**

Colaboração: Câmara Municipal de Esposende

### Concurso de Pesca

Promovido pelo

## FORUM ESPOSENDENSE

19 de Agosto - 8 horas

No Molhe a norte do Salva-Vidas

Patrocínio: **Supermercado JAJU**

Inscrições: **no FORUM ESPOSENDENSE**  
**e no SERRA DA SORTE**

# Festas da Vila e de N. Senhora da Saúde e Soledade

De 6 a 19 de Agosto

### Programa

#### Dia 6 de Agosto (Quinta-Feira)

Início da Novena preparatória da Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

#### De 6 a 19 de Agosto

Exposições diversas (locais a designar).

Música ambiente gravada  
Feira Franca Extraordinária

#### Dia 8 de Agosto (Sábado)

Às 21,30 H. - No largo Rodrigues Sampaio:

III Folkzende

Festival Internacional  
de Folclore

Grupo Etnográfico d'Areosa - Viana do Castelo

Rancho Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio - Braga

Rancho Folclórico da Casa do Povo de V. Boa Bispo - Marco

Grupo Folclórico de Itália

Grupo Folclórico da CEI (eis URSS)

Ronda Típica de Vila Chã - Esposende

Às 01.00 H. Sessão de Fogo Aquático e Fogo Cruzado, nas margens do Rio Cávado (Junto ao Salva-Vidas)

#### Dia 9 de Agosto (Domingo)

Às 22.00H. - No Largo Dr. Fonseca Lima:

Noite do Emigrante

Exibição do Artista da Rádio e TV: Jorge Lomba e sua Banda

#### Dia 13 de Agosto (Quinta-Feira)

Alvorada com o rebenar de morteiros

Às 09.00 H. — Entrada do Grupo de Zés Pereiras Companheiros da Alegria - Barcelos

Às 21.30 H. — Procissão de Velas, com o andor de N. Senhora de Fátima que sairá da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Saúde.

Às 22,00 H. - No Souto da Senhora da Saúde: exibição do Conjunto de Música Tradicional Popular Cantares do Minho - Viana do Castelo; exibição do Conjunto Pop - Banda Charles - Barcelos

Às 24,00 H. — Primeira sessão de fogo no ar.

#### Dia 14 de Agosto (Sexta-Feira)

Alvorada com 21 tiros de morteiro

Às 14,30 H. - Entrada das Bandas: Grupo Recreativo e Musical de Famalicão - Banda de Famali-

cão; Associação Musical de Freamunde - Banda de Freamunde. Que durante a tarde executarão concerto no arraial.

Às 21,30H. - Primeiro Arraial nocturno

Com vistosas ornamentações e iluminações da conceituada firma «Irmãos Vilaça» da cidade de Braga e concerto musical pelas referidas Bandas, encerrando este Festival, com uma grandiosa sessão de fogo no ar da firma «Viana & Filhos», de S. Paio de Antas (Esposende) e fogo preso (batalha de Flores e Cruzado) da firma «Varziela» de Antas (Vila Nova de Famalicão).

#### Dia 15 de Agosto (Sábado) - Feriado Nacional

Alvorada anunciadora do dia da Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, com o repenicar dos sinos da Matriz e da capela de Nossa Senhora.

Às 11, 00 H. Eucaristia Solene Celebrada na Capela da Senhora da Saúde, com Sermão de Promessa, participando o Grupo Coral de Esposende.

Às 14,30 H. - Entrada das Bandas: Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda de S. Paio d'Antas); Sociedade Musical Harmonia Pinheirense (Banda de Pinheiro da Bemposta). Que durante a tarde executarão concertos musicais.

Às 15,00 H. - Entrada da Fanfarrinha de Aver-o-Mar - Póvoa de Varzim.

Às 17,00 H - Magestosa Procissão de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Na Ribeira haverá Sermão e a cerimónia da benção do mar e das embarcações de pesca, culminando

com o tradicional tiroteio composto por várias girândolas de fogo.

Às 21,30 H. - Segundo arraial nocturno.

Concertos Musicais pelas referidas Bandas, encerrando este Festival, com grandiosa sessão de fogo no ar, da firma «Viana & Filhos» de S. Paio d'Antas.

#### Dia 16 de Agosto (Domingo)

Às 10,00 H. - Jogos Tradicionais, no Campo da feira, no topo sul do Mercado Municipal

Torneio de Malha

Às 15,00 H. - Tarde desportiva.

Às 22,00 H -No Largo Rodrigues Sampaio, exibição de um conjunto (a designar).

#### Dia 19 de Agosto (Quarta-Feira)

Feriado Municipal

Dia do Município

Às 9,00 H. - Hastear da Bandeira nos Paços do Município (Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende).

Às 10,00 H. - Missa Solene na Igreja Matriz.

Às 11,00 H. - Sessão Solene nos Paços do Município e entrega das Distinções Municipais.

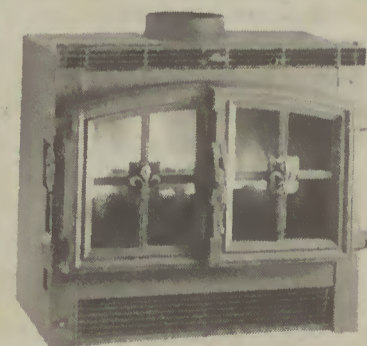
Às 15,00H. - Visita às diversas exposições.

Às 16,00 H. - Concerto no Largo Rodrigues Sampaio da Real Banda Didalvi (Orquestra Ligeira).

Às 22,00 H. - Noite Jovem Concerto do Conjunto «Albatroz»

Às 24,00 H. - Grandioso Festival Raios Lazer.

Uma grandiosa sessão de fogo de artifício, encerrará as Festas Concelhias de Esposende de 1992



o calor da vida

Representante oficial para o  
concelho de Esposende

CASA BRAGA, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Rua 1º de Dezembro, 55

Telefs. { Estabelec. 961494 - Armaz. 961004  
Escritório 964516

4740 ESPOSENDE



# Página Desportiva

Dr. António Nogueira

## Canoagem

### Belmiro Penetra, primeiro atleta Olímpico do concelho de Esposende

Belmiro Fonseca Penetra, nascido em Fão, em 10 de Março de 1973, com 19 anos, portanto, é o primeiro atleta do concelho de Esposende a estar presente no maior acontecimento desportivo mundial como são os Jogos Olímpicos. Este valoroso atleta fangueiro, fruto das escolas do Clube Náutico de Fão, vai, integrado na selecção nacional de Canoagem, participar nas Olimpíadas de Barcelona, sendo o mais jovem de todos os atletas nesta modalidade.

Antes da partida para Espanha, quisemos conversar um pouco com esta certeza do desporto nacional e fomos até Fão procurá-lo com a ajuda indispensável de um dos principais responsáveis pelo lançamento deste jovem no mundo desportivo, o director do Clube Náutico de Fão, Manuel Vieira.

E foi uma manhã, de domingo, cheia de sol mas ventosa que encontramos Belmiro Penetra junto à velhinha arrecadação das canoas do seu Clube, mesmo ali ao pé do rio. Belmiro, rapaz humilde, atencioso e consciente, respondeu-nos sempre com um sorriso nos lábios, entrecortado aqui e ali com algumas preocupações.

**F.E. - Há quantos anos pratica canoagem?**

**B.P. -** Bem, eu pratico canoagem desde os 12 anos, portanto, há cerca de 7 anos.

**F.E. - O Belmiro começou a prática da modalidade no Clube Náutico de Fão?**

**B.P. -** Quando comecei não havia o Clube Náutico, mas a secção de canoagem do Clube Fãoense. Depois é que, mais tarde, se constituiu o Clube Náutico de Fão, afinal com os mesmos recursos humanos providos daquela secção do Clube Fãoense.

**F.E. - Quem o motivou para que, tão novo ainda, apenas 12 anos, se dedicasse tanto à modalidade?**

**B.P. -** Tenho que agradecer a todos os dirigentes e técnicos do Clube Náutico de Fão que sempre me encorajaram e apoiaram. Também a muitos colegas e a muita gente de Fão que me davam ânimo à me-



Belmiro Penetra e o seu par em K2, António Monteiro, no aquecimento pouco antes da conquista da 1ª medalha de ouro, na Bélgica

dda que eu ia tendo sucesso.

**F.E. - É difícil esta vida de atleta de alta competição?**

**B.P. -** Olhe, dir-lhe-ei que é muito, muito dura e difícil. Mas eu já estou habituado pois quando comecei a praticar canoagem, andava ainda na escola, todos os dias levantava-me cedo para treinar, das 7.00 horas até às 8.45 horas, para depois ir às aulas.

Porém, enquanto nos primeiros anos eu levava isso com um sorriso nos lábios, hoje é bem mais diferente. A vida de atleta de alta competição passada no centro de estágio é muito custosa. Parece que estamos num regime de vida militar. Passo lá horas de alguma amargura, com saudades da família, dos amigos e de Fão.

**F.E. - Bem, mas esta vida desportiva também lhe dá algumas regalias e alegrias.**

**Quer referir-nos algumas?**

**B.P. -** As maiores alegrias passei-as enquanto não pensava na vida. Direi que foi o período dos 12 aos 17 anos. Mas hoje, que penso e medito, pergunto-me se valerá a pena sujeitar-me a tão grande desgaste e a tantas privações.

**F.E. - Porquê essa sua inquietação? Então ser atleta de alta competição não tem os seus benefícios? Não são bem pagos por isso?**

**B.P. -** Não. Em Portugal não

compensa. Posso dizer-lhe que até há pouco tempo eu recebia um subsídio do Governo de 35.000\$00 e um subsídio da Câmara Municipal de Esposende de 30.000\$00. Agora, o subsídio do Estado passou para 55.000\$00. Mas o que é isso para um indivíduo de 19 anos, que pensa na vida e no futuro? Começo a sentir-me frustrado e nada recompensado do meu esforço e da minha dedicação. É que eu trabalho, dou cabo do meu físico por Portugal e por Esposende. Mas o que me poderá acontecer dentro de alguns anos quando tiver que abandonar a competição?

**F.E. - Se isso é para si motivo de grande preocupação e se já tem pensado muito neste assunto que o aflige, o que acha que poderia ser feito para lhe garantir o equilíbrio de que necessita?**

**B.P. -** Acho que a Câmara Municipal de Esposende poderá ser sensível a este caso, que um dia poderão ser outros. Como seria estabilizador para mim se me garantissem um lugar de coordenador técnico, por exemplo, dos jovens que praticam canoagem neste concelho! Seria o que eu adoraria fazer.

Ajudar os outros a serem, como eu o fui, atletas, aptos para representarem o nosso país.

Eu queria ter a certeza que ganharia o necessário para sustento meu e da minha família e ao mesmo tempo poder dar tudo o que posso e

sei à modalidade que eu tanto amo e que me tornou conhecido, a mim, ao meu querido Clube, à minha terra que é Fão e ao meu concelho.

Assim, não tendo garantias das entidades responsáveis, eu começo a pensar se valerá a pena passar o melhor tempo da minha vida (a adolescência e a juventude) a lutar para engrandecer valores sem nada lucrar com isso a não ser a fama que, afinal, não vale nada.

**F.E. - Quer recordar quais os melhores momentos vividos por si nas provas em que participou?**

**B.P. -** A primeira grata recordação foi quando em 1988 integrei, pela 1ª vez, a selecção nacional de juniores, ainda com a idade de cadete. Particpei, então, na Regata Ibérica, em Orense, Espanha, tendo ficado em 5º lugar, em K4 na distância de 1.000 metros e em K2 alcancei o 8º lugar, nos 500 metros.

Ainda em 1988, também na Espanha, nas Astúrias, estive presente no Open de Juniores tendo ficado em 8º lugar em K4, nos 1.000 metros, e atingido as meias finais em K2, nos 500 metros.

Em 1989 participei, pela 1ª vez, num Campeonato do Mundo de Seniores, com a idade de Juniore, tendo ficado classificado em 4º lugar, em K4, 1.000 metros.

Em 1990 também nos Campeo-

natos do Mundo, igualmente K4, 1.000 metros, atingi as meias-finais, classificando-me em 9º lugar.

**F.E. - Qual a sua primeira medalha de Ouro?**

**B.P. -** A primeira medalha de ouro, em provas internacionais, foi ganha em 1989 na Bélgica, em K2 na distância de 6.000 metros, onde corri com António Monteiro, do Águeda.

**F.E. - Pode recordar alguns dos países onde já participou em provas, representando Portugal?**

**B. P. -** Citarei alguns dos países pois não me recordo de todos. Assim, Polónia, Bélgica, Canadá, Hungria, França, Venezuela, Israel, Checoslováquia, Espanha, Inglaterra, Holanda, Áustria...

**F.E. - Estamos às portas dos Jogos Olímpicos de Barcelona. Belmiro Penetra é um dos representantes portugueses nesse momento tão alto do desporto mundial.**

**O que significa para si estar nos Jogos Olímpicos e qual o principal objectivo?**

**B.P. -** Para mim representa o máximo que um atleta pode aspirar. Será de facto o ponto mais alto da minha curta carreira. Será uma honra para mim representar Portugal numas olimpíadas.

Quanto aos objectivos eu diria que o primeiro grande objectivo foi já conseguido: a minha presença, ou a de qualquer atleta, nos Jogos Olímpicos é já uma grande vitória.

Agora, em Barcelona, seria brilhante para mim, e para os meus colegas em K4, Rui Fernandes do Prado e António Monteiro e António Brinco, do Águeda, se conseguíssemos atingir a final. Não contamos com medalhas pois vamos competir com formações muito fortes e muito experientes.

Uma presença nas finais entre os nove melhores países do Mundo já seria uma grande vitória.

**F.E. - Antes de terminar esta nossa entrevista gostaria de deixar alguma mensagem, particular?**

**B.P. -** Vou aproveitar a oportunidade para dizer a todos os jovens deste concelho que pratiquem desporto e, claro está, Canoagem. É uma



**Desporto - Continuação da página 8**

modalidade muito bonita e aqui temos condições excelentes para a sua prática. Espero que brevemente os atletas de alta competição sejam recompensados do seu esforço. Para isso, dirijo uma palavra, em termos de apelo, às entidades responsáveis no sentido de poderem estimular todos quantos fazem do desporto uma espécie de embaixador diplomático do seu país.

*Terminada esta conversa com Belmiro Penetra, Farol de Esposende sente-se obrigado a agradecer a deferência e aproveita para desejar o melhor resultado a um atleta que pensa no seu futuro e, por isso, vive presentemente uma preocupação: continuar sem saber o rumo ou desistir na hora de glória? Um dilema para o Belmiro.*

*Nós, estamos crentes de que, não sendo outras, a Autarquia de Esposende está atenta ao problema e será sensível ao apelo deste seu munícipe - atleta olímpico.*

**Futebol****A.D.E. Prof. Fernando Duarte Já tem substituto**

Depois de se ter gorado a possibilidade de a equipa técnica dirigida pelo professor Fernando Duarte continuar à frente da formação sénior da A.D.E., logo os seus dirigentes se preocuparam em arranjar substituto.

Após alguns contactos e estudadas condições e perfis, a Direcção fechou contrato, por uma época, com António Ribeiro, conhecido nos meios futebolísticos com o nome de Valença, coadjuvado pelo preparador físico, professor Manuel Ribeiro e ainda assessorado pelo ex-atleta do clube, Bino.

Oxalá sejam bem sucedidos na condução técnica dos esposendenses.

**Nova temporada**

No passado dia 17 tiveram início as inspeções médicas aos jogadores do plantel da A.D.E. já conhecido dos nossos leitores, aos quais se juntaram mais dois reforços: Rocha (guarda-redes) ex-S. Martinho e Joaquim Jorge (médio) ex-Aguçadoura. Entretanto, no dia 20, começaram os trabalhos de apresentação e primeiros treinos, a fim de ser prepa-

rada e planeada a melhor estratégia para os jogos do campeonato que terá o seu início em 30 de Agosto.

Com vista a rodar a equipa a Direcção da A.D.E. programou alguns jogos de preparação, cujo calendário indicamos:

**Dia 26 de Julho:**

Esposende - Levski de Sófia

**Dia 02 de Agosto:**

Esposende - Gil Vicente

**Dia 12 de Agosto:**

Esposende - Rio Ave

**Dia 22 de Agosto:**

Águeda - Esposende

**II Torneio Quadrangular de Futebol Esposende / Costa Verde**

Integrado ainda nos jogos de preparação para a sua equipa principal a A.D.E. vai organizar o II Torneio Quadrangular de Futebol Esposende/ Costa Verde.

Este acontecimento terá lugar no Estádio P. Sá Pereira, em Esposende, nos dias 8 e 9 de Agosto e nele participam as seguintes equipas:

F.C. de Marinhas

Santa Maria

U. de Paredes

A.D. Esposende.

**Andebol****1º Campeonato Europeu do Desporto Escolar Juvenis de Esposende deixaram boa impressão em Caen - França**

A equipa de Juvenis Masculinos da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, após ter sido campeã nacional do Desporto Escolar na modalidade de andebol, participou em Caen, na Normandia francesa, nos primeiros Jogos Europeus do Desporto Escolar.

A nossa representação não nos deixou ficar mal e com mais um pouco de sorte poderíamos ter alcançado lugares de honra. De qualquer modo foi já muito positiva a presença destes jovens esposendenses que alcançaram o 7º lugar entre nove equipas, conseguindo duas vitórias e sofrendo duas derrotas.

Pela forma como dignificaram o nosso país, desportiva e socialmente estes alunos - atletas estão de pa-

rabéns.

**Resultados**

Luxemburgo, 17

Esposende (Portugal) 12

Esposende (Portugal), 11

Alemanha, 16

Itália, 8

Esposende (Portugal), 10

Esposende (Portugal), 21

Irlanda, 6

**I Campeonato Nacional de Infantis Femininos Paços D'Arcos 92****Resultados**

Santa Joana, 7 - Esposende, 1

Damaia, 11 - Esposende, 16

Porto Santo, 3 - Esposende, 18

Câmara de Lobos, 3 - Esposende, 6

Quinta Princesa, 4 - Esposende, 9

**Classificação**

7º lugar - Esposende

(Participaram 20 equipas)

**36 horas de Balonmano Vigo - Espanha Seniores Femininas**

Pela segunda vez consecutiva, a equipa de seniores femininas do Esposende Andebol sagrou-se vencedora de um dos mais importantes Torneios de Andebol realizado na Galiza Espanha, onde estiveram presentes dez das melhores equipas do norte do país vizinho. Brilhante e de enaltecer o comportamento das nossas jogadoras.

**Resultados**

Enxovan, 8 - Esposende, 24

Candean, 11 - Esposende, 14

Fafe, 0 - Esposende, 15

Xoane b, 12 - Esposende, 18

Cister, 8 - Esposende, 10

Xoane A, 9 - Esposende, 15

1º lugar e bi-campeã: Esposende

**Campeonato Nacional da II Divisão****Fase Final****Campeonato acabou... com espinho cravado!**

Terminou o Campeonato Nacional da II Divisão, seniores femininas, e, para o Esposende Andebol, concluiu-se com um jogo decisivo, cujo resultado determinaria a sua ascensão à I Divisão, se ganhasse ou empatasse, ou então a sua manutenção no segundo escalão, caso perdesse. Foi um encontro emocionan-

te, vivido com um entusiasmo inusitado dentro e fora do rectângulo de jogo. Já há muito que não assistíamos, nesta modalidade e neste escalão, a um jogo tão espectacular.

Num breve comentário ao que se passou dentro das quatro linhas, podemos afirmar que o Esposende Andebol, apoiado por uma numerosa e ruidosa claque, dominou e comandou o marcador durante as primeiras três partes do jogo, mas nos últimos 15 minutos deu-se o volte-face, vindo ao de cima a experiência da equipa de Espinho, formação mais velha e mais matreira para enfrentar jogos decisivos e momentos cruciais.

Face a um resultado negativo, a valorosa equipa do Esposende Andebol viu-se afastada da merecida subida à I Divisão nacional. Seja como for este jovem conjunto demonstrou o seu real valor e em nada foi inferior aos seus opositores, apenas saindo vencida pelos resultados que não pelas exibições. São merecedoras dos maiores elogios, as jovens atletas do Esposende Andebol, derrotadas em Porto Salvo e em Espinho pelas arbitragens. Nós que acompanhamos de perto a carreira da equipa afirmamos que as esposendenses não tiveram a sorte pelo seu lado. Recordamos o jogo da 3ª jornada desta fase final em Esposende e precisamente com o Espinho, a cerca de 20 segundos do final do encontro, com o resultado numa igualdade, uma atleta esposendense tentou garantir a vitória atirando para a baliza e, assim marcar mais um gol. Porém sorte madrasta, a bola bateu na trave ressalta para a jogadora espinhense que, mesmo em cima do apito final marca gol na baliza do Esposende. Foi um balde de água fria. Foi talvez a perda de uma possibilidade de se fazer mais história do andebol nesta vila.

Na segunda volta, e depois de uma reconfortante e moralizadora vitória em Seixal, mais uma vez as valorosas mas inexperientes jogadoras esposendenses se deixaram vencer por forças externas ao próprio jogo, pois chegaram a estar a vencer com uma vantagem de seis golos e nos últimos dez minutos deixaram-se surpreender pela equipa de Porto Salvo. Em resumo, ficou provado que no escalão feminino, o Esposende Andebol tem uma das melhores equipas da II Divisão e pode continuar a pensar na probabilidade de subir dado o real valor das suas bravas jogadoras.

**Últimos resultados**

Esposende, 13 - Espinho, 14

Seixal, 13 - Esposende, 17

Porto Salvo, 19 - Esposende, 17

Espinho, 15 - Esposende, 11

**Classificação Final**

1º Porto Salvo, 13 pontos; 2º

Espinho 13 pontos; 3º Esposende,

12 pontos; 4º Seixal, 10 pontos

Subiram à I Divisão as equipas do Porto Salvo e do Espinho.

**Iniciativas do Forum - Desporto**

Vai esta Associação dinamizar e realizar algumas actividades sócio-desportivas no âmbito da sua relação com a Comunidade ou meio onde está inserida. Algumas destas actividades serão integradas nas Festas da Vila. Assim, a realização de mais uma prova de Atletismo, Concurso de Pesca e um passeio pedestre ao Monte de S. Lourenço e Monte de Faro no concelho de Esposende é, para além da divulgação do nome das potencialidades do nosso concelho, uma forma significativa de estimular a prática destas modalidades desportivas. O sucesso destas Provas será a garantia da sua continuidade e projecção.

**Atletismo****1º Grande Prémio "Forum Esposendense"**

Domingo, 16 de Agosto de 1992 - Praia Suave Mar. Partida às 9.30 horas com itinerário totalmente na Praia. Prova aberta a todos os atletas populares e federados.

**Escalões etários:**

Séniores Masculinos e Femininos, a partir dos 16 anos. Veteranos Masculinos e Femininos, a partir dos 40. Prémios monetários para os primeiros classificados. Prémios de presença para os primeiros 200 atletas que terminem a prova.

Taças ou troféus aos primeiros classificados (1º, 2º e 3º). Taças às três equipas melhor classificadas.

**Concurso de Pesca 3º Concurso de Pesca Desportiva no Rio Cávado**

Data: 19 de Agosto, das 8.00h - às 12 horas. Área: Molhe a norte do edifício "Socorros a Náufragos"

Prémios: a) individuais: 1º, 2º e 3º classificados. b) Prémio para o melhor exemplar. c) Prémio para o melhor número de espécies diferentes Inscrições: Sede do Forum, telef. 964836, todas as 6ª feiras a partir das 21 horas ou Casa "Serra da Sorte" das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, telef. 962723. Inscrições grátis. As inscrições terminam no dia 14/08/92. Todos os atletas deverão ser portadores do respectivo B. de Identidade. Para mais esclarecimentos sobre as provas, contactar Forum-Esposendense. A organização declina toda e qualquer responsabilidade por quaisquer acidentes ocorridos antes, durante ou depois das provas.

a Direcção



Estão a decorrer no Salão Paroquial desta vila mais uma série de Concertos de Verão promovidos pela Câmara concelhia com a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura, Escola de Música e Paróquia de Esposende.

Realizados já alguns, estão ainda agendados para 18 de Julho, o Quarteto Chalumeau de Clarinetes; 31 de Julho, o pianista António Rosado e 11 de Agosto, também ao piano, Miguel Henriques.

A efeito de anos anteriores têm as entidades envolvidas apostado na cultura musical desta terra aposta essa que não tem sido defraudada, na verdade, os melómanos têm aparecido em peso vindo provar à sociedade que Esposende está no caminho certo rivalizando com outros centros culturais até de maior envergadura.

Estivemos presentes no primeiro destes concertos cuja descentralização cultural trouxe até nós a Orquestra da Gulbenkian.

Dirigida pelo maestro Ivo Cruz e composta de 15 primeiros e segundos violinos, 6 violas, 6 violoncelos e 3 contrabaixos na secção das cordas e 2 flautas, 2 oboés, 2 clarinetes, 2 fagotes, 2 trompas e timbales na percussão, este naipe de instrumentos, saído de um global de 60 instrumentistas que completa a orquestra, tocou-nos um programa quase inédito como sejam a Sinfonia nº 1 de Beethoven, op. 21 em Do maior e a Sinfonia nº 3 de Re maior de Schubert. Precederam-nas a Abertura «11 Duca di Foix» de Marcos Portugal.

Sem nos debruçarmos no longo currículo da orquestra em questão criada desde 1962 e cujas actuações intercalam o país e o estrangeiro, já foi distinguida com vários prémios do Disco em 67, 69, 74 e 80, para além de ou-

# IV Festival de Música Clássica de Esposende

Por : Lino Rei



«Orquestra da Gulbenkian» em plena actuação

tros galardões em 88 com o «Laser d'or da Academia Francesa do disco» e com inúmeras gravações, pois ficámo-nos só por aqui, na verdade o «cardápio honoris causa» é tão longo que receamos não ter dito tudo.

Como diz o ditado: «Se Maomé não sobe à montanha vem a montanha a Maomé», ou seja, estes concertos terão mesmo de descentralizar-se sob pena do seu desconhecimento quase total.

Como foi bonito de ver e de constatar, incluso pelo próprio maestro, o saber estar e ouvir do

público que ocorreu para apreciar este concerto e o entusiasmo posto, dando a entender uma presença que não tem sido inédita e, só por isso, esclarecedora que, nisto e noutras coisas nada acontece por acaso, mas é fruto de uma educação de base essa mesma que a autarquia vem dando aos nossos jovens pela fundada Escola de Música funcionando há cinco anos a esta parte, juventude essa que aplaudiu exaustivamente os concertistas.

Sem a pretensão talvez utópica de estar por dentro da temática interpretada num tipo de música

sui generis descritiva do movimento Romântico dos autores em questão, pois isso não será argumento válido para que cada ouvinte não distinguisse a qualidade com que a orquestra brindou o público presente e mais sintomático que isso terá sido o aplauso no momento certo dando a entender que este público já se interiorizou com este tipo de música.

Estão ainda a vibrar os últimos acordes com que meia dúzia de carolas a pretexto de «Esposende nas rotas do mundo» também nos quis brindar na variedade musical e instrumental com outros tantos intérpretes o que na realidade vem provar que a cultura em Esposende está no rumo certo.

Enfim, muito mais que a fome de pão para a boca, que entidades públicas e privadas continuem a apostar na cultura nas suas diversas vertentes pois só desta forma acabaremos por saciar a fome de espírito, esta sim, o mais das vezes é que está por detrás da primeira.

Bem hajam todos que de uma ou outra maneira continuarem a investir nesta aposta. Os nossos parabéns.

## Farol de Esposende

### Lista de Apoio

José Moreira Varandas - Esposende .....	1.500\$00
José Faria Pires - Bélgica .....	2.000\$00
Domingos da Costa Sá - França .....	2.000\$00
Manuel Jaques da Cruz - França .....	1.500\$00
Izequiel Ferreira de Miranda .....	1.500\$00
Manuel Azevedo e Sá - Esposende .....	1.500\$00
António Faria Pires - Bélgica .....	2.500\$00
Restaurante do Rio - Fão .....	1.500\$00
Juvenal Silva Campos - Esposende .....	1.500\$00
Estúdio 84 - Esposende .....	3.000\$00
Lizende - Esposende .....	2.400\$00
António Lopes - Esposende .....	3.000\$00
Manuel Gaio Moreira - Suécia .....	3.000\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!  
Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

### Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome .....

Rua ..... Nº .....

Código Postal.....Localidade .....

País .....

Importância remetida - Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro .....1.200\$00  
Assinatura de apoio a Partir de .....1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura



farol  
de  
esposende



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr (a):

393  
CASA DA CULTURA  
R. CONDE AGROLONGO  
4740 ESPOSENDE

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes..

Anuncie :

faça já a sua

assinatura por apenas

1.200\$00 anuais